



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

INFORME PSICOPEDAGÓGICO – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Psicopedagogia Institucional se caracteriza pelo estudo das modalidades de aprendizagem desencadeadas e/ou possibilitadas pela instituição escola [...] este trabalho pressupõe uma postura profissional (e de vida) do indivíduo consigo mesmo e com a coletividade em que convive, a partir dos papéis desenvolvidos na instituição. Lembramos que incorporamos papéis porque os vivemos, e não porque falamos sobre eles (NOFFS, 2005, p.175).

1 DADOS GERAIS

Instituição Pública: Escola Municipal Eurípedes Almeida Martins

Endereço: Rua Colômbia nº 439, Quadra 37, Lote 12, Bairro Boa Vista – Anápolis/GO

Horário de funcionamento: 07h15min às 11h45min e 13h às 17h30min

Níveis de ensino: Ensino Fundamental - Anos Iniciais: 1º ao 5º Ano

Faixa etária: 6 (seis) a 10 (dez) anos

Fundada em: 06 de outubro de 1988

2 DADOS ATUAIS

Direção: Geisa Alves Figueiredo

Formação acadêmica: Graduação em Pedagogia, Pós-graduação em Gestão Educacional e Métodos e Técnicas de Ensino

Atua neste estabelecimento desde: 2012

Nesta função desde: 2018

Coordenação pedagógica: Josy Leila Rodrigues Calvão Bastos

Formação acadêmica: Graduação em Pedagogia e Educação Física, Pós-graduação em Educação Infantil, Gestão Educacional e Educação Física Escolar

Atua neste estabelecimento desde: 2018

Nesta função desde: 2018

Número aproximado de alunos por classe: 25 alunos (1º e 2º) e 30 a 35 alunos (3º ao 5º)

Número de professores: 10

Mulheres: 8

Homens: 2



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

3 DESCRIÇÃO DAS OBSERVAÇÕES DO ESTÁGIO

3.1 PERÍODO DE ATENDIMENTO

No período do estágio institucional, foram realizadas, ao todo, 5 (cinco) visitas à escola seguindo o cronograma, abaixo:

Data	Dia da Semana	Horário
22/02/19	Sexta-feira	14h30min
15/03/19	Sexta-feira	14h30min
29/03/19	Sexta-feira	14h30min
12/04/19	Sexta-feira	14h30min
16/04/19	Terça-feira	14h30min

3.2 PERFIL DA ESCOLA

A escola Municipal Eurípedes Almeida Martins, oferece à comunidade local os cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, sendo formada por uma equipe de funcionários qualificados com vistas à disciplina e à organização, assegurando bom desempenho no processo de ensino e aprendizagem.

A Escola-campo possui uma clientela diversificada, social e economicamente, e há uma grande participação das famílias no cotidiano escolar.

A instituição trabalha no sentido de construir uma escola dinâmica, ativa, participativa e inclusiva, que garanta o acesso e a permanência do aprendente, respeitando e trabalhando em suas necessidades de aprendizagem, conforme Resolução CME N°. 052 de 24/06/2013 e demais legislações pertinentes.

Assim, percebe-se que a visão da Escola-campo está fundamentada nos princípios democráticos, assegurando a participação de toda a comunidade escolar contribuindo, deste modo, para a constituição plena do sujeito cultural, histórico, político, social, ético e afetivo, na convivência e nas atividades acadêmicas.

3.3 ESPAÇO FÍSICO

A escola oferece aos aprendentes um espaço físico que carece de melhorias, sendo um



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP: 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.caticadeanapolis.edu.br/>

prédio antigo, que já passou por várias reformas, mas ainda necessita de adequações estruturais, principalmente no que diz respeito à acessibilidade.

A instituição possui cinco salas de aulas, dois banheiros para os aprendentes, uma cantina pequena, um pequeno depósito e um banheiro para atender a todos os funcionários. A parte administrativa possui duas salas pequenas, onde ficam a Direção e a Coordenação Geral.

As Coordenações Técnica e Pedagógica funcionam em outros espaços, que também exigem adequações. A sala destinada ao Atendimento Educacional Especializado – AEE é outro espaço que requer atenção.

A sala mais ampla da escola é onde está localizado o Laboratório de Informática, entretanto, faltam computadores e material de mídia para suprir a demanda institucional.

É importante mencionar, ainda, que a escola necessita de uma sala onde o corpo docente possa realizar as reuniões pedagógicas e que represente um espaço de convivência.

O espaço destinado para as horas de lazer e recreação dos aprendentes está sem cobertura (quadra de esporte), o que dificulta o trabalho dos professores nas atividades recreativas, às vezes impossibilitando seu uso pelo excesso de sol ou pela chuva.

Contudo, apesar da escola apresentar uma estrutura física que necessite de algumas reformas, são notórios o comprometimento e a motivação de toda a equipe administrativo-pedagógica em proporcionar um ambiente limpo e agradável, a fim de contribuir no processo de ensino e aprendizagem.

Resumidamente, a disposição da estrutura física da escola está descrita da seguinte forma: cinco salas de aula, um laboratório de informática, uma secretaria escolar, uma sala de Direção, uma sala de Coordenação Pedagógica, uma sala de Coordenação Técnica, uma sala do A.E.E, uma quadra de esporte sem cobertura, um pátio sem cobertura, uma cantina, uma copa, quatro banheiros para os discentes, um banheiro administrativo, um depósito de merenda escolar, um depósito de material de limpeza.

3.4 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A instituição recebeu autorização para o seu funcionamento em 06 de outubro de 1988, pela Resolução Nº. 144, Processo Nº. 743283/85, Art. 1º e 2º, pelo então Presidente do Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, o Sr. João Batista Machado.



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

Em 24 de agosto de 2005, o Conselho Municipal de Educação, por meio da Resolução Nº. 028/2005, em seu art. 1º, concedeu-lhe a Renovação de Reconhecimento do Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, pelo período de 08 (oito) anos.

O Conselho Municipal de Educação renovou a autorização de Renovação de Reconhecimento, na Resolução CME Nº. 035 de junho de 2013.

No Art.2º, da Resolução já citada, o Conselho Municipal de Educação aprova o Regimento Escolar e o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar. Atualmente, está em fase processual de Renovação de Autorização de Funcionamento, protocolada no Processo nº. 51263/2017.

3.5 CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS ALUNOS FRENTE AOS CONTEÚDOS

A partir das observações do estágio, foi possível constatar que os aprendentes da Escola-campo apresentam maior dificuldade de aprendizagem na disciplina de Matemática. No entanto, este quadro está se revertendo, pois em 2018, alguns dos estudantes participaram de projetos matemáticos promovidos pela Secretaria Municipal de Educação, conquistando destaques e premiações.

No tocante às demais disciplinas, os aprendentes revelam bom desempenho, tanto individual quanto coletivamente e isso, de acordo com a Coordenadora Pedagógica, atribui-se ao fato de que o corpo docente utiliza em sua prática pedagógica a transversalidade de temas atuais no planejamento, tornando as aulas mais atrativas e prazerosas.

Durante o processo investigativo, realizaram-se entrevistas com dois aprendentes, que demonstraram domínio de conhecimento e senso crítico ao se expressarem. Embora seja uma pequena amostra, esta sugere que apesar das dificuldades naturais do processo educativo, a escola tem colhido os frutos do seu trabalho.

Periodicamente, a escola é inspecionada pela Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de mapear as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, bem como verificar se a escola está seguindo as matrizes curriculares de ensino e demais normas educacionais vigentes.



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

3.6 ATUAL SITUAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Currículo do Ensino Fundamental é organizado obedecendo-se à legislação vigente, isto é, a Resolução CNE/CEB Nº. 07 14/12/2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, a serem observadas na organização curricular dos sistemas de ensino e de suas unidades escolares. O principal objetivo é garantir a todos os aprendentes, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos necessários para o exercício da cidadania.

O documento é uma orientação quanto ao cotidiano escolar, os principais conteúdos que devem ser trabalhados, a fim de dar subsídios aos educadores, para que suas práticas pedagógicas sejam da melhor qualidade. Em sua abordagem, os Parâmetros Curriculares Nacionais definem que os currículos e conteúdos não podem ser trabalhados apenas como transmissão de conhecimentos, mas a prática docente deve encaminhar o aprendente rumo ao processo de ensino e aprendizagem.

Segundo informações prestadas pela Coordenadora Pedagógica, a Escola-campo trabalha de forma interdisciplinar e de acordo com os temas estabelecidos pela Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de melhorar a assimilação dos conteúdos e, conseqüentemente, a aprendizagem. A instituição segue cuidadosamente a matriz curricular, bem como os eixos norteadores de todas as disciplinas, sem esquecer-se da utilização dos projetos institucionais e locais, conduzindo a aprendizagem de maneira lúdica, prazerosa e interessante.

3.7 INTERAÇÃO

A Escola-campo considera que a construção da afetividade é um ato de amor entre professores e aprendentes, tornando-se um dos aspectos imprescindíveis no desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e social do corpo discente. Assim, se o docente constrói uma relação afetiva com seus aprendentes, poderá fazer seu trabalho com mais dedicação e os alunos irão retribuir com mais respeito e atenção aos estudos.

3.7.1 Interação Professor-Aluno

Os professores da Escola-campo estão sempre atentos às dimensões afetivas dos seus aprendentes e trabalham os diferentes estados de emoções, fazendo com que eles possam



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

diferenciar e reconhecer os sentimentos agradáveis e desagradáveis, que prejudicam seu relacionamento ou ajudam em seu desenvolvimento integral.

Vale dizer, que o corpo docente da escola reconhece que é melhor aprender e ensinar quando existem afeto e respeito envolvidos nesse processo. Assim, verificou-se por meio das visitas e dos instrumentos utilizados no processo investigativo que, na concepção adotada pela escola, o afeto não significa apenas atos que expressam sentimentos ou palavras de carinho. Está muito além dessa concepção, pois afeto é afetar alguém por toda a sua vida, podendo ocorrer de forma positiva ou negativa no estado emocional do aprendente, ainda em construção.

Observou-se que o afeto está presente na preparação das aulas, nas escolhas do professor, na voz, no toque, nos pequenos gestos, no silêncio ou na forma de avaliação. O corpo docente reconhece que, por meio de suas relações afetivas com os aprendentes em sala de aula, poderá contribuir na redução de conflitos emocionais e cognitivos e, por conseguinte, haverá melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem.

Foi possível observar ainda que, durante as aulas, os docentes proporcionam aos seus aprendentes liberdade nos seus posicionamentos, num clima de cordialidade e respeito mútuos, servindo até para outros posicionamentos nos ambientes extraescolares.

3.7.2 Interação entre as Estagiárias (Pp) e a Escola

A equipe gestora da Escola-campo entende que o estágio se constitui num relevante instrumento para todos os atores da comunidade escolar, pois, por meio dos resultados obtidos poderá promover transformações e melhorias institucionais.

Neste sentido, o grupo de estágio recebeu apoio para realizar algumas atividades propostas no Enquadre de Atendimento Psicopedagógico Institucional, num clima de cordialidade e respeito mútuos, durante todo o período de estágio.

O estágio seguiu as orientações da professora responsável e transcorreu conforme o esperado. Ressalta-se, ainda, que o grupo foi convidado a retornar à escola sempre que necessário, convite este de grande valia, pois assegurou ao grupo o seu bom desempenho durante o desenvolvimento das atividades propostas.



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

3.8 ESTABELECIMENTO DAS REGRAS VOLTADAS AO ENSINAR E APRENDER

Na Escola-campo, as normas de convivência são instituídas em sentido vertical, por meio da equipe gestora e pedagógica e, posteriormente, são apresentadas ao corpo discente através do diálogo e/ou “combinados”. Já em relação às normas pedagógicas, estas são de caráter democrático e elaboradas no Planejamento Anual com a participação coletiva.

Todas as regras institucionais são submetidas à observação e avaliação no decorrer do ano letivo e, assim, analisadas quanto à sua produtividade para a comunidade escolar.

3.9 QUE VISÃO ESTÁ IMPLÍCITA NA METODOLOGIA UTILIZADA

De acordo com a análise do Projeto Político Pedagógico institucional, verificou-se que a metodologia utilizada na Escola-campo está fundamentada na teoria da aprendizagem sociointeracionista de Lev Vygotsky. A instituição reconhece que, para construir uma sociedade mais justa, é necessário preocupar-se com a formação de um aprendente ativo, crítico e de maior flexibilidade, capaz de resolver demandas conflituosas.

A Escola-campo valoriza o ensino do conteúdo programático, tendo o professor um lugar de destaque neste processo, as regras de condutas disciplinares são rigorosas e o sistema de avaliação é contínuo e imprescindível no desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Portanto, é uma instituição que busca assumir uma postura humanizada, tendo o aprendente como ponto central e razão de ser de toda a vivência educacional.

4 CONCEITUAÇÃO

4.1 EDUCAÇÃO

O ato de educar é inerente ao ser humano, constituindo-se numa via de mão dupla, isto é, o ensinar e o aprender.

Afirma a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9394/96, Artigo 1º: “A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais”.

Nesta perspectiva, não se trata apenas de uma herança cultural, mas toda ação que ajusta o indivíduo dentro do seu círculo de convivência também é considerada uma forma de educação.

Segundo Libâneo (2013, p. 21):

Educação é um conceito amplo que se refere ao processo de desenvolvimento unilateral da personalidade, envolvendo a formação de qualidades humanas – físicas, morais, intelectuais, estéticas – tendo em vista a orientação da atividade humana na sua relação com o meio social, em determinado contexto de relações sociais. A educação corresponde, pois, a toda modalidade de influências e interações que convergem para a formação de traços de personalidade social e do caráter, implicando uma concepção de mundo, idéias, valores, modos de agir, que se traduzem em convicções ideológicas, morais, políticas, princípios de ação frente a situações reais e desafios da vida prática.

É por meio da educação, portanto, que o ser humano estabelece vínculos com a sociedade na qual está inserido, tornando-se um agente consciente de transformação social.

4.2 ESCOLA

Em linhas gerais, a escola se constitui num espaço onde professores e aprendentes constroem valores culturais, morais, éticos e cidadania, na busca de uma sociedade justa e consciente de sua força junto aos poderes constituídos.

Para Libâneo (2002, p. 26):

A escola continua sendo o caminho para a inclusão social. Não é possível democracia numa sociedade precariamente desenvolvida em termos econômicos, sociais, culturais, sem a escolarização. A escola é a esperança da formação cultural, do progresso, da conquista da dignidade, da emancipação.

A escola é um ambiente onde normas e valores são transmitidos, a fim de nortear, bem como organizar e sistematizar o conhecimento e que, conforme afirma Libâneo (2002, p. 37), “[...] significa entender o papel da escola como o de proporcionar aos alunos os conhecimentos científicos necessários para a vida, mediante um processo pessoal de investigação e de atribuição de sentido aos conhecimentos que internaliza”.

A instituição escolar possui funções essenciais no desenvolvimento dos indivíduos, dentre as quais, socializar, humanizar, ensinar e estimular a criticidade. Desse modo, é imprescindível que o contexto social faça parte da organização curricular e, assim, conduza à ética e ao pleno exercício da cidadania.

4.3 PROFESSOR

O professor é imprescindível no processo de construção e transmissão do conhecimento construído historicamente, bem como na formação de valores éticos e morais que regem a sociedade, atuando como agente mediador neste processo. Assim, é preciso que o professor tenha consciência do seu papel social, para que possa ajudar o aprendente na compreensão da sociedade em que está inserido.

Libâneo (2002, p. 5) afirma que

O professor é aqui um parceiro mais experiente na conquista do conhecimento, interagindo com a experiência do aluno. O papel do ensino – e, portanto, do professor – é mediar a relação de conhecimento que o aluno trava com os objetos de conhecimento e consigo mesmo, para a construção de sua aprendizagem. O papel do ensino é possibilitar que o aluno desenvolva suas próprias capacidades para que ele mesmo realize as tarefas de aprendizagem e chegue a um resultado.

Enfim, é indispensável que o professor tenha como meta principal uma aprendizagem voltada para resolver os problemas que a vida em sociedade demanda, proporcionando aos aprendentes uma visão crítica e reflexiva frente às circunstâncias que envolvem essa convivência social.

4.4 ALUNO

Conceitua-se como aluno, o indivíduo que leva para a escola diversas experiências pessoais, acumuladas no decorrer do seu histórico de vida, sendo um agente social ativo que questiona e é questionado.

De acordo com Libâneo (2002, p. 6), “[...] não existe o aluno em geral, mas um aluno vivendo numa sociedade determinada, que faz parte de um grupo social e cultural determinado, sendo que essas circunstâncias interferem na sua capacidade de aprender, nos seus valores e atitudes, na sua linguagem e suas motivações”.

O aluno, portanto, é o centro e o protagonista do processo de ensino e aprendizagem, sendo necessária sua participação ativa nessa construção, de modo a tornar-se capaz de elaborar seus próprios conceitos, a partir das práticas pedagógicas sistematizadas em sala de aula.

4.5 APRENDIZAGEM

A aprendizagem pode ser definida como o processo de aquisição de informações, conhecimentos ou habilidades, adquiridas por meio do contato com a realidade, com o meio ambiente e com outras pessoas, sendo um processo contínuo de construção e reconstrução.

Conforme elucida Libâneo (2002, p. 6), “Não há ensino verdadeiro se os alunos não desenvolvem suas capacidades e habilidades mentais, se não assimilam pessoal e ativamente os conhecimentos ou se não dão conta de aplicá-los, seja nos exercícios e verificações feitos em classe, seja na prática da vida”.

O processo de ensino e aprendizagem é um fenômeno natural do ser humano, e envolve aspectos cognitivos, emocionais, orgânicos, psicossociais e culturais. Ressaltando que a motivação é força motriz nesse processo de construção do saber.

4.6 PSICOPEDAGOGIA

Define-se a Psicopedagogia como uma área do conhecimento que possui como objeto de estudo a aprendizagem, utilizando-se de conhecimentos psicológicos e pedagógicos na identificação das possíveis dificuldades que interfiram no processo de construção do saber.

Segundo a Associação Brasileira de Psicopedagogia (2013), “A Psicopedagogia é a área de conhecimento, atuação e pesquisa que lida com o processo de aprendizagem humana, visando o apoio aos indivíduos e aos grupos envolvidos neste processo, na perspectiva da diversidade e da inclusão”.

Neste contexto, Portilho *et al.* (2018, p. 17), asseveram que:

O trabalho psicopedagógico está direcionado ao resgate da qualidade do vínculo positivo com a aprendizagem, tendo como ponto principal a pessoa que aprende em relação com o outro, em um trabalho de intervenção individual ou grupal. O objetivo do trabalho psicopedagógico na instituição é o grupo como um organismo aprendente, na busca do desvelamento da modalidade de aprendizagem por meio do processo de intervenção.

Em suma, a Psicopedagogia deve avaliar e intervir, de modo preventivo e/ou curativo, propondo estratégias e ferramentas que auxiliem no ensino e na aprendizagem, atuando junto aos sujeitos, aos grupos, às instituições e à sociedade.

5 PROPOSIÇÕES

5.1 COMO SE DÁ A APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO

Na Escola-campo, há o consenso de que a aprendizagem é um processo contínuo que se desenvolve no decorrer da trajetória estudantil, bem como ao longo do histórico de vida do aprendente. Logo, todo o conhecimento que o aprendente traz consigo é respeitado e valorizado no ambiente escolar e, quando possível, também é inserido no planejamento das aulas a fim de torná-las mais significativas.

Nessa perspectiva, o professor torna-se um agente mediador na construção do saber, atuando por meio de provocações e conduzindo o aprendente a desenvolver seu raciocínio lógico e senso crítico, mediante cada situação específica. Reconhece que o processo de aprendizagem ocorre de modo distinto em cada aprendente e, por isso, utiliza diferentes estratégias pedagógicas.

A esse respeito, Souza (2017, p. 1) assegura que “É necessário ter intencionalidade e disponibilidade para instigar o aluno a abraçar o conhecimento, provocar reflexões, despertar o desejo de aprender, fazer conexões contribuindo para a realização da construção autônoma e crítica do conhecimento [...]”.

Em suma, o corpo docente faz com que os aprendentes trabalhem de forma reflexiva e construam o pensamento coletivamente. Tendo consciência do seu relevante papel no processo de ensino e aprendizagem, além das suas funções pedagógicas exercidas na sala de aula, interage positivamente com os aprendentes, mediando também as suas relações sociais no ambiente escolar.

5.2 COMO MODIFICAR OS CONFLITOS EXISTENTES

A análise das provas projetivas identificou ausência de objetos de aprendizagem e fragilidade nos vínculos estabelecidos entre os sujeitos, sugerindo a necessidade de investimentos nos aspectos relativos à interação profissional e pessoal da equipe, de modo a beneficiar o processo de ensino e aprendizagem institucional.

Segundo Quinot (2015, p. 2):

[...] o trabalho em equipe tem papel muito importante, haja vista que os resultados são promissores, melhorando também as relações afetivas e pessoais entre os componentes, criando um clima harmônico que transcende todas as barreiras do individualismo, carreando para outros setores, um contágio emocional, cativante e motivador de paz e equilíbrio coletivo.

[...] desenvolver o trabalho em equipe [...] torna-se parte de um processo de aprendizagem eficaz, criativo, transparente [...]



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP: 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

O trabalho em equipe na Escola-campo deverá ser estimulado naturalmente, visando estabelecer uma boa comunicação, criar um ambiente saudável e promover um bom relacionamento interpessoal, conscientizando a equipe acerca da relevância de se compartilhar conhecimentos, habilidades e competências, a fim de que alcance as metas estabelecidas.

5.3 COMO SE REALIZA A BUSCA PELO CONHECIMENTO

Por ser uma instituição pública municipal, a Escola-campo tem uma política de formação continuada promovida pela Secretaria Municipal de Educação, que é oferecida não somente aos educadores, mas abrange os diversos profissionais da rede municipal de ensino. Aos educadores, são oferecidos cursos em diversas áreas, estes acontecem no Centro de Formação dos Profissionais da Educação (CEFOPE) no contra turno da modulação do servidor.

No tocante à importância da formação continuada, França (2018, p. 1) assevera que, esta, “ajuda o professor a melhorar cada vez mais suas práticas pedagógicas e com isso apoiar os alunos na construção de conhecimentos, e não apenas no acúmulo de informações”.

A formação continuada se constitui num processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, com o objetivo de assegurar uma ação pedagógica efetiva que promova aprendizagens significativas.

5.4 COMO TORNAR O PROFESSOR (OU ENSINANTE) PERMEÁVEL AO MOVIMENTO DE FLEXIBILIZAÇÃO - RECRIAÇÃO

A equipe docente da Escola-campo participou timidamente das atividades propostas durante o processo investigativo e, assim, verificou-se também certo temor e insegurança nas informações prestadas durante a realização das entrevistas.

É importante que a equipe docente reconheça a importância do trabalho psicopedagógico institucional, uma vez que diante dos resultados obtidos será convidada a envolver-se na reflexão sobre as possibilidades do desenvolvimento de novas experiências pedagógicas, mediadas pelo olhar psicopedagógico.

Nesse sentido, Barone, Martins e Castanho (2013, p. 191) asseguram que:

O olhar psicopedagógico, seja na clínica ou na instituição, propõe-se a redimensionar as possibilidades de aprendizagem do aluno. À medida que compreendemos isso, ampliamos nossa escuta sobre as relações de aprendizagem que nos cercam, o que permite buscar novas estratégias e propostas de trabalho mais significativas e desafiadoras, para o envolvimento do aluno.

Faz-se necessário, portanto, desenvolver junto à equipe docente da Escola-campo um processo interventivo psicopedagógico que contemple o fortalecimento dos vínculos.

6 CARACTERIZAÇÃO DA PROBLEMÁTICA

Por meio do processo investigativo junto aos aprendentes e aos colaboradores, verificou-se que as maiores dificuldades na Escola-campo estão relacionadas à estrutura física inadequada, ausência de equipamentos de mídia, ausência de materiais didáticos, ausência de materiais esportivos, computadores insuficientes, espaço de recreação subutilizado (quadra de esporte sem cobertura) e ausência de professores de Educação Física.

Os problemas supracitados afetam diretamente o desempenho, tanto dos aprendentes como dos professores, uma vez que a instituição necessita ter à sua disposição material didático de qualidade e na quantidade certa para suprir suas demandas.

O processo de ensino e aprendizagem é complexo, e requer uma estrutura bem planejada, que depende da implementação de políticas públicas que ofereçam subsídios para as escolas se manterem.

A Psicopedagogia possui, em sua configuração institucional, a função de pensar e refazer suas concepções e atitudes frente ao processo de ensino e aprendizagem e, assim, promover ações de caráter preventivo e remediativo em face dos problemas evidenciados no processo investigativo.

7 ENTREVISTAS

Alunos/Amostras: 267/2

Principais dados percebidos: As queixas principais foram relacionadas à falta de uma estrutura física adequada como, por exemplo, uma quadra de esporte coberta para recreação e prática esportiva, bem como uma Sala de Informática que atenda às suas demandas. Manifestaram o desejo da utilização da biblioteca durante as aulas.

Pontos positivos apontados: os entrevistados demonstraram senso crítico na análise das perguntas e coerência nas respostas, bem como satisfação em contribuir no processo investigativo.

Professores/Amostras: 10/3

Principais dados percebidos: As queixas principais foram relacionadas a problemas de infraestrutura e a ausência de materiais e/ou equipamentos.

Pontos positivos apontados: os entrevistados demonstraram cordialidade e respeito pelo trabalho psicopedagógico institucional e, assim, contribuiriam na realização das atividades propostas.

Técnico-administrativo/Amostras: 2/1

Principais dados percebidos: A queixa principal está relacionada à ausência de estrutura física adequada.

Pontos positivos apontados: o entrevistado demonstrou interesse na resolução dos problemas apresentados.

Coordenação/Amostras: 2/1

Principais dados percebidos: As queixas principais foram relacionadas à infraestrutura da Escola-campo: necessidade de ampliação da cantina, instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, forração do teto das salas, cobertura da quadra de esporte, ausência de material didático, lousa branca e computadores.

Pontos positivos apontados: mostrou-se favorável às possíveis intervenções psicopedagógicas institucionais, contribuindo durante o processo investigativo.

8 RECURSOS UTILIZADOS

Diante da impossibilidade da investigação a partir de atividades coletivas durante a avaliação psicopedagógica, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- a) Observação;
- b) Entrevistas;
- c) Provas projetivas;
- d) Levantamento do histórico da escola (P.P.P);
- e) Análises de textos e livros referentes à psicopedagogia institucional.

9 RESULTADOS OBTIDOS

9.1 ENTREVISTAS

Ao iniciar uma intervenção psicopedagógica institucional é necessário seguir alguns passos, a fim de que esse processo seja eficaz e, por isso, ressalta-se a relevância das entrevistas no desenvolvimento das atividades propostas.

De acordo com Portilho *et al.* (2018, p. 54):

É importante destacar que o início deste processo de avaliação psicopedagógica no âmbito institucional acontece com uma primeira entrevista para a apresentação dos motivos que justificam a sua realização. Esta entrevista será realizada com o gestor da instituição ou quem responda por ele.

Nessa perspectiva, é a partir da entrevista com o gestor que o psicopedagogo poderá averiguar as possíveis falhas no processo de ensino e aprendizagem, mediante as queixas relatadas nesta fase. Após as demais fases desse processo, o psicopedagogo deverá apresentar a proposta de intervenção diante dos resultados obtidos.

As doze entrevistas realizadas na Escola-campo seguiram criteriosamente as orientações da professora do estágio e possibilitaram identificar os seguintes problemas institucionais: A) Infraestrutura inadequada: ausência de quadra coberta para fins de recreação e atividades esportivas com os aprendentes, cantina pequena e ausência de Sala dos Professores; B) Carência de material didático; C) Carência de recursos na área de informática (mídias), dentre eles computadores.

Contudo, os entrevistados foram unânimes ao afirmar nos seus relatos que a Escola-campo, apesar das dificuldades apresentadas, tem conseguido primar pelo bom desempenho escolar dos aprendentes.

9.2 PROVAS PROJETIVAS

As provas projetivas são utilizadas, no contexto psicopedagógico, como um dos instrumentos de análise do sistema de hipóteses, e devem ser aplicadas quando há suspeita de implicações emocionais ou vínculos negativos com a aprendizagem. Quando se aplica uma prova projetiva, o indivíduo projeta para fora de si o que, inconscientemente, se recusa a reconhecer.

Para Sampaio (2014, p. 99 *apud* WEISS, 2003, p. 17):

O princípio básico é de que a maneira do sujeito perceber, interpretar e estruturar o material ou situação reflete os aspectos fundamentais do seu psiquismo. É possível, desse modo, buscar relações com a apreensão do conhecimento como procurar, evitar, distorcer, omitir, esquecer algo que lhe é apresentado. Podem-se detectar, assim, obstáculos afetivos existentes nesse processo de aprendizagem de nível geral e especificamente escolar.

Por meio das provas projetivas, pretende-se que haja a manifestação do inconsciente, sem medos ou repressões. Desta forma, surgem por meio de estímulo, manifestações inconscientes com marcas deixadas pelas vivências dos indivíduos sem que estes as percebam.

Vale ressaltar, que as provas projetivas devem ser adaptadas ao tipo de investigação que se pretende realizar e a especificidade do sujeito. No caso, o grupo utilizou-se dessa ferramenta em 9 (nove) testes, sendo dois com o *Par Educativo* e sete *Eu com Meus Colegas de Trabalho*, para averiguar as hipóteses que se estabeleceram mediante o desenvolvimento das atividades psicopedagógicas.

Os resultados obtidos serão discriminados com os seguintes indicadores de área gráfica: A) A maior parte das projeções obtidas nesta avaliação apresentou ausência de objetos de aprendizagem, sugerindo a necessidade de intervenção nos vínculos com a aprendizagem; B) As cenas projetadas, em sua maioria, representaram momentos de lazer e descanso, e não um momento de aprendizagem; C) A posição, o tamanho e a distância entre os personagens presentes nas projeções reforçam a necessidade de fortalecimento dos vínculos estabelecidos pela equipe, com vistas à superação dos obstáculos naturais das relações de trabalho.

9.3 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP

O Projeto Político Pedagógico - PPP se constitui num instrumento de planejamento e avaliação que define a identidade das instituições educacionais, bem como indica caminhos para a eficácia no processo de ensino e aprendizagem. Assim, as metas, os princípios e os valores institucionais devem ser discutidos com toda a equipe gestora, pedagogos e demais partícipes da comunidade escolar, para juntos elaborarem esse importante documento.

Nessa perspectiva, Rodrigues (2019, p. 2) assevera que:

O projeto político-pedagógico[...] é um documento que definirá diretrizes, metas e métodos para que a instituição de ensino consiga atingir os objetivos a que se propõe. O PPP visa melhorar a capacidade de ensino da escola como uma entidade inserida em uma sociedade democrática e de interações políticas.

O documento traz, em detalhes, todos os objetivos, diretrizes e ações que devem ser valorizados durante o processo educativo, fim último da escola. Nesse sentido, o PPP precisa expressar claramente a síntese das exigências sociais e legais da instituição e os indicadores e expectativas de toda a comunidade escolar.

Ressalta-se que, ao analisar o Projeto Político Pedagógico – PPP da Escola-campo, verificou-se que a responsabilidade da educação, do ato e da prática de aprender e ensinar é compartilhada entre todos os partícipes da comunidade escolar e, assim, percebeu-se que a gestão é democrática e existe uma garantia de qualidade no ensino. Logo, ele também define a ideia de um ensino baseado nos princípios de igualdade e condições de acesso e permanência na escola, liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de expor os pensamentos.

Por fim, constatou-se que as dimensões políticas e sociais caminham juntas, sem discrepâncias, e o trabalho pedagógico tem como foco principal a aprendizagem e a socialização dos aprendentes no seu meio social, tornando-se evidente, tanto nas diretrizes contidas no PPP, quanto nos projetos que são desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

9.4 IDENTIFICAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO/APRENDIZAGEM INSTITUCIONAL

Após a análise dos instrumentos psicopedagógicos utilizados na Escola-campo, foram identificadas as seguintes modalidades de ensino-aprendizagem: *mostrar/olhar* e *ocultar/espionar*.

Segundo Portilho *et al.* (2018, p. 45):

[...] Se considerarmos a instituição como um sujeito que aprende, poderemos dizer que a modalidade de aprendizagem de uma instituição é o conjunto de características – habilidades, estratégias, enfoque e estilos – que são colocadas em funcionamento a partir das concepções e interações que acontecem no seu interior, no decorrer de sua história.

A modalidade *mostrar/olhar* ficou evidenciada durante a fase das entrevistas, pois os participantes foram unânimes nos seus relatos, ao afirmarem que na instituição todos compartilham o conhecimento e o pluralismo de pensamentos é respeitado no âmbito coletivo,

caracterizando uma gestão democrática, da qual todos participam ativamente no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, Portilho *et al.* (2018, p. 43) asseveram que:

[...] quando as regras, os procedimentos e os conhecimentos são colocados à disposição de todos os colaboradores, isto permite que perguntem, questionem os encaminhamentos e surjam alternativas. Se tudo isso for trazido como elementos necessários para os bons resultados, sem ameaças, a aprendizagem da instituição pode fluir [...].

Contudo, por meio das provas projetivas, verificou-se a necessidade de criar laços relacionais mais profundos entre a equipe e também evidenciaram-se outros possíveis obstáculos à aprendizagem, tais como sentimentos pessoais de menos valia e a supervalorização do saber, em detrimento daquele que aprende. Tais sintomas caracterizam a modalidade de aprendizagem *ocultar/espíar*: “em instituições, nas quais as fórmulas mágicas estão nas mãos de alguns poucos detentores do conhecimento, essa modalidade aparece por meio de delações, de acusações, de ameaças, principalmente nas relações internas” (PORTILHO *et al.*, 2018, p. 43).

10 COMPREENSÃO PSICOPEDAGÓGICA

Capacidades	Defasagens
<ul style="list-style-type: none"> - Zelo e cuidado com a higienização; - Boa formação dos professores; - Servidores prestativos com os aprendentes; - Salas iluminadas e arejadas; - Ambiente tranquilo e seguro; - Coordenação Pedagógica ativa; - Gestão democrática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vínculos frágeis na equipe; - Ausência de compartilhamento de metodologias e processos de aprendizagens; - Estrutura física inadequada; - Ausência de equipamentos de mídia; - Ausência de material didático; - Ausência de material esportivo; - Computadores insuficientes; - Espaço de recreação subutilizado; - Ausência de professores de Ed. Física.

11 INDICAÇÕES E/OU RECOMENDAÇÕES

Diante do exposto e, com base nos resultados obtidos durante todo o processo de avaliação institucional, verificou-se a necessidade de intervenção psicopedagógica, no sentido



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

de, em parceria com a Escola-campo, promover ações de caráter preventivo e remediativo frente aos problemas evidenciados, a partir de projetos que tenham como objetivo primário o fortalecimento dos vínculos na equipe. Acredita-se que a coesão do grupo é o elemento que viabilizará o equilíbrio necessário para o alcance da excelência no processo de ensino e aprendizagem institucional.

Em suma, uma equipe sem fissuras em seus vínculos, trabalhará ainda melhor para o alcance de seus objetivos e metas, tornando-se mais produtiva e eficiente no desempenho de suas funções.

Anápolis, 03 de agosto de 2019.

Pós-graduandas em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis:

Gilmara Queiroz da Silva: _____

Gysele Oliveira Santos: _____

Luciana Queiroz da Silva Junqueira: _____

Cristiane S. Caldas
Pedagoga e Psicopedagoga, Professora Orientadora Convidada do Estágio Institucional
Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional
Faculdade Católica de Anápolis

Assinatura e carimbo do(a) Gestor(a)

* Este Informe Psicopedagógico foi realizado durante o Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia da Faculdade Católica de Anápolis. Os dados nele contidos possuem caráter sigiloso.

** Validade: 01 (um) ano.



COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048
<http://www.catolicadeanapolis.edu.br/>

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA. **Diretrizes da formação de psicopedagogos no Brasil.** Disponível em: http://abpp.com.br/documentos_referencias_diretrizes_formacao.html. Acesso em: 22/05/2019.

BARONE, Leda Maria Codeço (Org.); MARTINS, Lilian Cassia Bacich; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. **Psicopedagogia: teorias da aprendizagem.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB – Lei nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional.** Brasília: MEC, 1996.

FRANÇA, Luísa. **A formação continuada e a sua importância para manter o corpo docente atualizado.** 2018. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/a-formacao-continuada-e-a-sua-importancia-para-manter-o-corpo-docente-atualizado/>. Acesso em: 02/05/2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática: velhos e novos temas.** Edição do Autor, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2013.

PORTILHO, Evelise Maria Labatut [*et al.*]. **A instituição que aprende sob o olhar da psicopedagogia.** Rio de Janeiro: Wak Editora, 2018.

QUINOT, Geane Lúcia. **A importância do trabalho em equipe na qualidade da educação infantil.** 2017. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-trabalho-em-equipe-na-qualidade-da-educacao-infantil/134775>. Acesso em: 02/05/2019.

RODRIGUES, Dayanne. **Saiba o que é o projeto político-pedagógico (PPP).** 2019. Disponível em: <https://www.proesc.com/blog/projeto-politico-pedagogico-ppp/>. Acesso em: 05/05/2019.

SAMPAIO, Simaia. **Manual prático do diagnóstico psicopedagógico clínico.** 5. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2014.

SOUZA, Claudia Xavier Costa. **A importância do papel do professor como mediador.** 2017. Disponível em: <https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-rio-branco/a-importancia-do-papel-do-professor-como-mediador/> Acesso em: 02/05/2019.